

ARCHIVOS BRASILEIROS DE HYGIENE MENTAL

ANNO III

JUNHO DE 1930

N.º 6

Editorial

APPELLO Á MULHER BRASILEIRA

Já temos tido ensejo de endereçar nossos appellos a collectividade varias, solicitando-lhes a collaboração preciosa, na lucta contra o flagello do álcool, em nosso paiz.

Hoje, entretanto, o appello que aqui se vai lêr sobrecexcede em significação a todos os outros, porque visa, não apenas uma classe, ou um grupo social, senão integralmente aquella metade do genero humano que os philosophos, os pensadores, e o proprio bom senso geral tem considerado, sempre, a detentora precipua do sentimento e da affectividade da especie.

E, dirigindo-nos á Mulher (em particular á Mulher Brasileira, o que, intuitivamente, inclúe toda mulher que viva em nosso paiz e estime a nossa patria), fazemol-o na certeza de que seremos entendidos e attendidos. Sem duvida, já existem alguns nucleos de abnegadas senhoras que mourejam neste sector da prophylaxia social. Urge, porém, que o exemplo d'essas dignas cooperadoras seja seguido por muitissimas outras, de modo que a collectividade inteira venha a sentir o benefico influxo de tão sadio proselytismo.

Para conseguir semelhante objectivo, desde já solicitamos á imprensa de todo o paiz que se digne dar, opportunamente, a maior divulgação possivel ás eloquentes palavras do Prof. Dr. Alfredo Britto, Delegado Regional da Liga no Estado da Bahia, adiante publicadas em a nossa secção «Trabalhos de Anti-Alcoolismo», e que, proferidas por occasião da 1.ª Semana Anti-Alcoolica. continuam a ter, ainda hoje, a mesma actualidade.

Por outro lado, d'aqui nos dirigimos a todas as aggre-miações de senhoras pedindo-lhes com instancia o valioso

concurso, na grande propaganda contra o terrível vício. E que nos seja permitido pôr em destaque 'algumas das associações de intellectuaes femininas, como a «Federação Brasileira pelo Progresso Feminino» e a «União Universitaria Feminina» que, pela superior capacidade de acção de que já têm dado provas, certamente prestariam inapreciaveis serviços á prophylaxia social do alcoolismo, si a este assumpto quizessem consagrar, digamos uma semana, todos os annos.

L. B. H. M.



TRABALHOS ORIGINAES

IMPRESSIONES DO 1.º CONGRESSO INTERNACIONAL DE HYGIENE MENTAL

PELO

DR. GUSTAVO RIEDEL

Presidente de honra da Liga Brasileira de Hygiene Mental. Membro Titular da Academia Nacional de Medicina. Director da Colonia de Psychopathas (Mulheres) no Engenho de Dentro.

O diario do 1.º Congresso Internacional de Hygiene Mental accusava na sua installação a presença de 2.500 representantes de instituições de eugenia, anthropologia, educação, criminologia, psychologia, obras sociaes, psychiatria, neurologia e delegações officiaes de 54 paizes!

Estava, pois, previamente assegurado o successo do maior certamen scientifico até hoje realizado no mundo. E comprehende-se por que o appelo norte-americano era assim correspondido — a hygiene mental incluindo no seu programma todos os factores relacionados com o vasto campo de conducta humana, abrangeu quasi por completo o organismo social, ou antes todas as manifestações da actividade humana. Quando o homem age, é a sua intelligencia que trabalha, eis porque elle só pôde agir com correcção e aproveitamento, quando é perfeito o seu modo de pensar. A hygiene mental neste alcance de concepção que dominou a psychiatria, como disse Genil Perrin, se tornou a base de toda a ethica.

Para bem avaliar no momento presente a extensão da sua importancia basta referir, dentre os trabalhos realisados na memoravel conferencia, os problemas de educação publica estudados por Hincks, do Canadá, Emerson, dos E. U. com a collaboração efficiente de Kolb e Roemer da Allemanha, Bond, da Inglaterra. Delaitre, da França, Riera, da

Hespanha e Repond, da Suíça; as questões de hygiene mental na vida escolar analyzadas por Ferrari, o consagrado mestre psychologist italiano; o logar da eugenetica no programma da hygiene mental, revelado pelo Prof. Ruedin da Allemanha e pelo sabio Davenport; a hygiene mental nas suas relações com a delinquencia observadas por Alexander da Allemanha, Dahltroem, da Noruega, Aichorn, da Austria, Kinberg, da Suecia, Menninger e Overbolzer, dos E. U.; a sua importancia na industria notificada profundamente por Andersen dos E. U. e Laugier da França; a syphilis nas suas relações com a hygiene mental, assumpto exgottado por Genil-Perrin da França, Uyematzu do Japão, Blazys da Lithuania, Snow e Salomon dos E. U.; o alcool como problema de hygiene mental, cujo relatorio feito pelo Prof. Boumann, da Hollanda, meereceu discussão de Piltz, da Polonia, Forel, da Suíça e Prof. Weygandt da Allemanha e tantos outros partidarios da lei secca; os notaveis estudos de caracter e personalidade feitos por Frankwood Williams; a organisação das clinicas escolares propostas por Chamberlain e Rubinowitch, da França, Traver, da Suíça e Stenvensen, dos E. U.; a orientação vocacional do adolescente relatada por Christiaens, da Belgica, Reed e Helen Greeve dos E. U. e Laugier, da França; o problema do sexo e cultura, estudado por Kanders, da Austria, Radó, da Allemanha e Dell, da A. do Norte; a familia como factor de hygiene mental com demonstrações feitas por Lee e Meyer; os vicios sociaes e os toxicos, a importancia das visitadoras sociaes; a organisação moderna dos hospitaes para psychopathas discutida por Toulouse e Laugier, pela França, Puusepp, pela Esthonia, Evensen, pela Noruega, Meyer, pelos E. U., Lard, pela Inglaterra e G. Riedel pelo Brasil e tantos outros que tiveram suas conclusões adoptadas nas commissões eleitas para tal fim e das quacs fez parte o nosso Paiz.

Foram, pois, as maiores aurotirades scientificas do antigo continente que vieram emprestar a sua gloriosa collaboração de sempre á iniciativa partida do novo continente. E foi desta força constructora, em que se associaram todas as nações, que surgiu o Comité International de Hygiene Mental, cuja organisação foi o acto de mais valor do Congresso, na phrase expressiva de Ley, o sabio mestre belga. Assim tambem o julgaram Hincks, declarando que o Instituto creado havia enriquecido a nossa civilização, bem como os

notaveis Professores Weigandt, Noble e Wigert, os quaes respectivamente affirmaram terem obtido a graça maxima para o organismo social, para o progresso humano e para o intercambio scientifico.

Não poderia, pois, Clifford Beers, ao receber a grandiosa aclamação dos seus fundadores na Academia de Sciencias de Washington e na sessão de encerramento do Congresso realisada no salão do Hotel Willard, onde por proposta do Prof. Repond, da Suissa, permaneceram de pé todos presentes, em homenagem aos seus 23 annos de esforços debatidos por uma feliz concepção do Bem, obter aureola maior que um futuro melhor previsto para a humanidade. Nietzsche definiu o homem — um animal que faz promessas — mas todos aquelles que promettem de coração applaudir a obra da prophylaxia mental, seguem de passo seguro o caminho da realisação da prophecia de Victor Hugo — Um dia virá em que todas as nações se reunirão em uma unidade superior; dia virá em que não haverá outros campos de batalha que a industria aberta ao commercio, e os espiritos abertos ás idéas — A hygiene mental que se propoz a preferir sobre todas as coisas, os interesses da humanidade, deu agora o seu verdadeiro primeiro passo para a organização politica do mundo, como o determinaram os problemas impostos pelo estado social de hoje.

Hygienistas, eugenistas, educadores e psychiatras preoccupados com a obra da mentalidade dos continentes, irão realizar todos através das Ligas de Hygiene mental, a mais bella obra de prophylaxia, procurando conservar ao homem suas qualidades superiores de espirito e de coração.

*
**

Ficou assim constituido o Comité Internacional de Hygiene Mental:

6 Presidentes de honra representando

{	Africa—Dr. J. F. Dunston.
{	Asia—Prof. Kuichi Miyaki.
{	Australia—Prof. Dr. Noble.
{	Europa—Dr. E. Toulouse.
{	America do Norte—Prof. William Welch.
{	America do Sul—Dr. Gustavo Riedel.

Conselho executivo

Presidente — Prof. Arthur Ruggles — Estados Unidos

GEPHE - Grupo de Estudos e Pesquisas sobre o Higiênismo e o Eugenismo
<http://www.ppi.uem.br/gephe>

Vice-Presidentes — Lord Craig — Inglaterra
Dr. Hincks — Canadá
Prof. Sommer — Alemanha
Prof. Ferrari — Italia
Dr. Genil Perrin — França

Secretario Geral — Clifford Beers

Résumé — Mr. le Dr. Gustavo Riedel rapporte dans cet article ses «Impressions du 1^{er} Congrès International d'Hygiène Mentale», où il a été l'un des délégués du Brésil. Il constate initialement le fait que ledit Congrès, avec ses 2500 participants, spécialisés dans les sciences formatrices de l'hygiène mentale, a été sans doute le Congrès Scientifique le plus important que l'on a vu, jusqu'à ce jour. Il insiste sur la signification de la nouvelle discipline dans tous les complexes problèmes de la conduite humaine, en rappelant la phrase de Genil-Perrin, selon laquelle on doit trouver dans l'hygiène mentale les fondements de l'éthique. Il donne ensuite un aperçu des principaux rapports qui ont été discutés au Congrès.



ACERCA DE UM PROJECTO CREANDO A DIRECÇÃO GERAL DA INFANCIA NA REPUBLICA ARGENTINA (*)

PELO

PROF. VICTOR DELFINO

Academico correspondente das Reaes Academias de Medicina de Madrid e Barcelona, da Academia Nacional de Medicina do Rio de Janeiro, Membro correspondente da Liga Brasileira de Hygiene Mental, etc.

Um dos problemas mais importantes que devem, hoje em dia, preocupar a povos e governos, é, sem duvida, o da creança. Representa a creança, de facto, a humanidade em potencia; não é o embrião do homem, como já se disse, senão outra coisa totalmente distincta: é a creança uma fracção da collectividade em via de transformar-se e de integrar o capital humano com valores sempre renovados. Por isso, o problema da creança deve ser focalizado de modo diverso do que o tem sido até ao presente: é um problema *sui-generis*, é o problema dos problemas, porque d'elle vai surgir tudo o mais, a vida que se expande em sua floração mais aprimorada, o porvir do homem que se sobrepõe a todas as causas de definhamento e menoscabo que sobre elle incidiram, até erguer-se triumphante no dorso alcandorado dos tempos!

O projecto do deputado Rodriguez adquire por isso maior importancia do que quando encarado apenas dentro da perspectiva de nossa epoca, embora já seja muito dizer: cuida-se da creança, submettendo-a a todas as medidas e pesquisas possiveis, para descobrir o nucleo d'essa nebulosa, que é a sua alma e o nucleo d'essa alma, que está na profundidade inextricavel do ser. Levam-se depois em conta os

(*) Ao eminente e esforçado cientista, Professor Victor Delfino, que é, de ha muito, membro correspondente de nossa Liga em Buenos Aires, agradecemos sinceramente o presente artigo, com que quiz honrar este numero dos «Archivos». E chamamos especialmente a a tenção dos leitores para a transcendencia do thema escolhido pelo notavel publicista medico, que nos mostra como o legislador argentino procura resolver com medidas efficientes e practicas, os problemas fundamentais da eugenia e da hygiene mental da creança.

aspectos corporaes, mais accessiveis, mais directamente susceptiveis de medida e de apreciação, e determina-se em ábacos que são surpresas, e em curvas de frequencia, que definem equações que valorizam dados anatomo-physiologicos, a quota de vida, a taxa de vitalidade, existente nos corpos ageis ou transidos pelo virus da doença, ou, enfim, nos que, graças ás suas lutas e batalhas para alcançar o appetecido valor anti-xenico, souberam lograr a victoria e perpetuam-se, triumphantes, na familia e na escola, e ingressam na sociedade, — arena de vida ou morte — armados de todas as armas para a magnifica victoria dos sãos e dos fortes!

Tudo isto significa o projecto do Dr. Carlos J. Rodriguez, que quer para o paiz a criação de uma Direcção Geral da Infancia, mais ampla e perfeita que as estrangeiras, nas quaes sómente se contempla um aspecto — e não sempre, o mais importante — da creança, o aspecto escolar, ou social, descurando-se o anatomo-physiologico e psychico, de tão grande relevancia.

Examinando-se o contexto do projecto, que inserimos em seguida, depara-se uma serie de dispositivos, cada qual mais sabio, e dentre elles merecem especial menção os que levam em conta o ponto de vista eugenico, infelizmente tão descuidado até ao momento, quando se trata de instituições relativas á protecção da creança.

A Engenia! está palavra, traduzida em actos sabios e ponderados, applicaveis ás gerações jovens, deve ser uma senha de honra e de ordem. Devemos proteger a raça que se inicia, devemos fomentar-lhe as aptidões uteis e as inclinações convenientes, combatendo por outro lado, com os meios adequados, as que possam mallograr-lhe os fructos, ou desnaturar-lhe o patrimonio hereditario. Nenhum educador, entretanto, que saibamos, nehun anthropologista, tocado de santo amor por esta humanidade, que se acha no actual momento á margem de sua renovação ou de sua degeneração irremediavel — e isso póde provir da creança — nenhum tomou a seu cargo a tarefa nobilitante de concitar os dados e as noções da eugenia, para que venham em seu auxilio e limpem e desbravem o caminho da maranha de todas as difficuldades, de todos os preconceitos que o homem tem vindo semeando em sua incerta marcha secular pelas estradas do mundo.

Digna de encomios é também a preocupação do legislador, empenhado em remediar os desvios e erros da mãe-natureza, que nem sempre é mãe, mas muitas vezes é maldraza impiedosa, ou inescrutavel e terrivel: previu, de facto, o Dr. Rodriguez a reforma dos que sejam somaticamente e psychicamente tarados, dos anormaes e deficientes, quaesquer que sejam as causas do atrazo ou da desharmonia em suas funcções; e assim dá um passo mais, porque á previsã vem addicionar-se a cura e a reforma dos necessitados de taes auxilios, com o proposito de conseguir a recuperaçã d'estes *minus habentes*, e em ordem a que vão elles por fim engrossar as fileiras das individualidades vigorosas e florescentes de saude physica e mental.

Como se vê, os propositos do legislador não poderiam ser mais applausiveis, e seria, pois, muitissimo de desejar que esse projecto lograsse approvaçã nas Camaras Argentinas e se crystallizasse em lei, para bem do paiz e felicidade das presentes e futuras gerações. E' o seguinte, aliás, o projecto em apreço:

«O Senado e a Camara de Deputados da Nação sancionam com força de lei o seguinte projecto:

Art. 1.º — Fica creada a „Direcção Nacional da Infancia”, instituição que terá por objectivos problemas de eugenia, para modelar a raça do porvir.

Art. 2.º — Esta „Direcção Nacional” terá sua séde, na capital federal e compôr-se-a' de um presidente, quatro vogaes e cinco especialistas em ramos da eugenia, nomeados pelo Poder Executivo, pelo prazo de tres annos.

Art. 3.º — A Direcção Nacional tratará de immediatamente estabelecer juntas ou commissões federaes nas capitales de provincias e nas dos territorios federaes, constituidas de cinco membros, pessoas especialmente idoneas e alli domiciliadas e cuja nomeaçã, pelo prazo de tres annos, será proposta ao Poder Executivo.

Art. 4.º — As attribuições da Direcção Nacional serão as seguintes:

- a) Realizar estudos relativos a nossos problemas de eugenia;
- b) Estabelecer commissões federaes nas capitales das provincias e territorios;
- c) Administrar todos os fundos que lhe outorguem a lei de Orçamento e outras especiaes;

d) Nomear os funcionarios nos Institutos de sua dependencia;

e) Criar Institutos e Commissões necessarios á realização de seus fins;

f) Organizar um regimento interno sujeito á approvação do Poder Executivo;

Art. 5.º — As juntas constituirão dispensarios dirigidos por medicos especialistas em syphilopathias e clinica infantil, em seus ramos endocrinologicos e neurologicos, e pedagogos especializados em psycho-pedagogia, e terão por principal função tratar o problema da raça em sua dupla face de eugenia e puericultura;

Art. 6.º — Faça-se estabelecer sem detença, e como principal finalidade, o registo medico de toda a população escolar da republica (1.ª e 2.ª infancia), creando a ficha medico-escolar. Na ficha medico-escolar estarão incluidos os exames pedagogico e medico, phísico e mental.

O exame medico comprehenderá:

a) o estudo das doenças hereditarias e congenitas que hajam podido influir sobre a intelligencia da creança (syphilis, alcoolismo);

b) o diagnostico das alterações nervosas que compliquem sua deficiencia intellectual;

c) o reconhecimento das alterações somaticas (deficiencias auditivas ou visuaes, vegetações adenoides, rachitismo, mixedema, que influem sobre sua deficiencia), e

d) exame neurologico completo;

Esta junta indicará o plano de trabalho e ainda a assistencia aos pre-tuberculosos.

Art. 7.º — Os dispensarios serão verdadeiras laboratorios de psychologia infantil e se procederá, em suas duas seções principaes, ao exame pedagogico e psychico da creança. Em connexão com esses serviços, haverá laboratorios de exames serologicos, bacteriologicos, radioscopicos, etc., e estarão providos dos elementos essenciaes aos exames anteriores.

Art. 8.º — No estudo da creança, resultado d'esse exame medico, sob as aspectos somatico e psychico, haverá o proposito de estudar e encaminhar a vocação da creança, para o que serão annualmente annotadas em sua ficha as observações pertinentes.

Art. 9.º — As juntas indicadas ficam constituídas em Tribunaes de Menores, annexando-se-lhes os já existentes e

tendo por unica finalidade o conceito de que a creança delinquente é uma creança doente e de que a missão das referidas juntas é sanatorial e reformadora;

Art. 10.º — Serão creados Sanatorios Reformatorios para a reforma somatica e psychica da creança anormal ou delinquente, sobretudo em seu aspecto endocrino-dystrophico, annexando e transformando os já existentes para os incorporar as finalidades da lei, e creando-se sanatorios de mar e de montanha;

Art. 11.º — Serão creados os Seminarios para professores e as escolas especializadas de creanças anormaes ou retardadas, que exigem os propositos e finalidades em vista;

Art. 12.º — Os gastos que demande esta lei tirar-se-ão de rendas geraes e serão incluídos no Orçamento Geral das Despezas da Nação;

Art. 13.º — Communique-se, publique-se, etc.,

(Traduzido para o português por Ernani Lopes)

Résumé — Mr. Le Professeur Victor Delfino, membre correspondant, à Buenos Aires, de la Ligue Brésilienne d'Hygiene Mentale, écrit spécialement pour les «Archivos» l'article ci-joint: «Sur un projet de loi instituant la direction générale de l'enfance à la République Argentine».

L'auteur commence par signaler l'importance énorme du probleme de l'enfance, en rappelant toutefois que le plus souvent on ne considère que les côtés scolaire et social de l'enfant, alors qu'on devrait envisager également le probleme, d'opres le triple critérium anatomo-physiologique, eugénique et mental. Cette lacune vient d'être comblée par le projet du Deputé argentin Carlos J. Rodriguez, dans lequel on propose une savante organisation technique, étayée sur la collaboration étroite du neurologue, du pédiatre et syphiligraphe, de l'endocrinologiste et du psycho-pédagogue, travaillant tous pour la même finalité d'améliorer la race, de par l'eugenie et la puériculture. Le projet dispose en conséquence la création des instituts suivants: a) dispensaires médico-psychologiques pourvus du matériel nécessaire aux examens de tous les enfants (pour les enfants normaux on fera surtout des examens pre-vocationaux); b) "sanatoria" marins et montagnoux pour la reforme somatique et psychique des enfants anormaux et délinquants; c) séminaires pour l'instruction spécialisée des professeurs d'enfants; d) écoles pour l'éducation des enfants anormaux et arriérés. Les actuels Tribunaux de Mineurs seront-ils, en outre, annexés, selon le projet, à la Direction Générale de l'Enfance.

TRABALHOS DE ANTI-ALCOOLISMO

O ALCOOLISMO E A MULHER

(PROF. DR. ALFREDO BRITTO

Delegado Regional da Liga Brasileira de Higiene Mental no Estado da Bahia.)

O alcool que é para o individuo uma fonte contestavel de prazeres, é ao mesmo tempo um manancial incontestavel de doenças. Dentre os venenos sociaes, o alcool occupa o primeiro plano pela facilidade de ser obtido e pelas multiplas maneiras de ser consumido.

A intoxicação do systema nervoso pelo alcool apresenta uma multiplicidade de symptomas, dependentes de causas variadas, produzindo, para só citar alguns exemplos, aqui uma intoxicação aguda, alli um delirium tremens, além uma psychose de Korsakoff, acolá uma demencia alcoolica, sem esquecer a dipsomania, que é o desejo imperioso e irreprimivel de beber, a „sêde de alcool”, para cuja realização a victima não trepida em commetter os actos mais infames e mais torpes, afim de obter o dinheiro indispensavel para a compra do toxico, que lhe vae minando a saúde e arrastando-a miseria e ao crime.

E já não foi sem tempo que se concebeu, que nasceu, que cresceu e que se estendeu por todo o mundo a idéa, hoje em toda linha victoriosa, não mais de se curar, porém muito mais do que isso, de se evitar a intoxicação pelo alcool. E' a prophylaxia do alcoolismo que segue triumphante o caminho da victoria.

Para combater e vencer um inimigo é indispensavel que se o conheça bem em todas as suas modalidades, em todas as suas formas, em todos os seus disfarces. E nesta campanha é extraordinaria a diversidade de acção. Desde a lei prohibitiva até o conselho sugestivo. No seu modo de encarar este problema, a ultima maneira de agir será a mais efficaz, sem que no entretanto sejam desprezadas as demais. E' neste particular que a mulher representa um papel saliente e indispensavel na prophylaxia do alcoolismo. Talvez seja ella a maior victima da intoxicação alcoolica, quer sofrendo as brutalidades e as miserias de paes e maridos alcoolatras, quer ainda quando ella propria é a intoxicação

por si mesma, por herança ou por contagio; e que se vê deste modo muitas vezes, impedida de amamentar o seu próprio filho, se é que este não nascera com deformidades que o alcool preparara.

Ensinada destes perigos e destas desgraças, certo não haverá na prophylaxia do alcoolismo collaboradora mais eficiente nem mais devotada.

E' preciso que ella saiba que o alcool será capaz de desmanchar todos os lares e de dissipar todas as fortunas; é necessario que se lhe diga que o alcool conduz aos portaes de uma penitenciaria ou encaminha ás portas de um manicomio, é indispensavel que se lhe conte que o alcool deforma a sua physionomia e altera o seu corpo; é mister que se lhe informe que o alcool arruina a saude e rouba a vida.

E, convencida de tudo isso, ella passará com o exemplo da sua abstinencia a ser um verdadeiro apostolo desta cruzada bemdita. Será a mulher-mãe mostrando ao seu filho os perigos e os inconvenientes das bebidas alcoolicas, educando-o na abstinencia, e entre carinhos e beijos maternos, será facil de ensinar e mais facil ainda de aprender; será a mulher-professora que na escola completa a educação materna e fornece a instrução necessaria para a boa comprehensão dos desastres da intoxicacão alcoolica; será a mulher-noiva, que com os seus encantos e o ardor da sua paixão conseguirá, farta vez com um simples olhar, o abandono, pelo seu eleito, de um vicio talvez adquirido em más companhias, e que viria certamente perturbar a felicidade dos seus roseos sonhos de virgem enamorada; será a mulher-esposa que com o seu amor e o seu carinho tudo conseguirá do seu esposo, e, nas horas de adversidade ou nos momentos de tristeza, com o seu conforto, evitará que elle procure afogar as suas dores na alegria ficticia e phantastica do alcool.

A mulher tem sempre representado nos designios da humanidade um papel saliente, ella tem sido sempre vencedora nas lutas em que se tem empenhado. Vence pela tenacidade como vence pela astucia. Vence por um olhar como vence por um beijo. Na historia de todas as guerras, na historia de todas as civilizações, na historia de todos os povos está sempre a mulher.

E no dia em que ella souber e comprehender o papel que lhe está reservado na prophylaxia do alcoolismo, certamente que não recusará a meiguice do seu conselho, o encanto de sua forma e o carinho do seu amôr neste capitulo da Medicina Social.

SECÇÃO DE INFORMAÇÕES BIBLIOGRAPHICAS

A Liga Brasileira de Hygiene Mental, ha cerca de dois annos, inaugurou em sua séde, uma sala de leitura especializada em assumptos de hygiene mental e sciencias correlatas, pondo-a, desde então, á disposição do publico interessado.

A sua bibliotheca, embora modesta, é, no genero, uma das melhores, sinão a melhor do Brasil e até da America do Sul, contando grande numero de volumes escolhidos dentre os autores de maior nomeada na litteratura scientifica brasileira, portugueza, hespanhola, fran- ceza, italiana, ingleza, allemã, norte-americana, argentina, uruguaya, etc.

Com o intuito de melhor servir agora aos illustrados leitores dos «Archivos», resolvemos crear esta secção permanente de informa- ções bibliographicas na qual se responderá, com regularidade a qualquer consulta que nos seja feita, com referencia a obras relativas á Hygiene Mental e sciencias affins.

Quem desejar, pois, dedicar-se ao estudo da neuro-psychiatria, hygiene mental, psychologia, psycho-analyse, psycho-pedologia, eugenia, puericultura, educação, orientação profissional, etc., poderá utilizar-se deste serviço informativo, que muito o auxiliará na escolha de bons livros dessas especialidades. Para esse fim, basta escrever a esta reda- ção, enviando junto, devidamente preenchido, o coupon que publica- mos noutro local.

As respostas apparecerão nos numeros seguintes da revista.

Respostas :

A. L. R. — Ituêta. E. F. Victoria a Minas. Estado de Minas Geraes — Em resposta á sua consulta, em que nos pede informações sobre livros relativos á «educação moral», to- mamos do catalogo da bibliotheca d'esta Liga, e d'elle se- leccionamos os trabalhos que constam da lista abaixo publi- cada. — E. L.

Boutroux, E. — Problemi di morale e di educazione (trad. italiana) Firenze.

Bridou, V. — L'éducation des sentiments, Paris, 1911.

Cors, Carlo, — Educação moral do soldado, Rio, 1890.

Czerni, Ad. — O medico como educador (trad. do Dr. Martinho da Rocha Junior), Rio, 1927.

Dubois, Paulo — A educação de si mesmo (trad. port.) Rio, 1921.

Durkheim, E. — L'éducation morale, Paris, 1925.

Ferrière, Ad. — L'éducation dans la famille, Paris, 1923.

Foerster, F. W. — L'école et le caractère, Paris, 1923.

Jebb e outros — L'éducation et la solidarité, Genève.

Lapie, Paul — Morale et pédagogie, Paris, 1927.

Payot, Jules — A moral na escola.

Poincaré L. — Éducation — Science — Patrie, Paris, 1926.

Queyrat, F. — Les caractères et l'éducation morale, Paris, 1920.

Schmidt, Frederico G. — Código de moralidade para uso das escolas brasileiras, Rio Grande do Sul, 1926.

E. D. A. — Vieytes, 307 (Hospicio de las Mercedes), Buenos Aires. — Sua prezada consulta, que recebemos no momento de fechar esta página, será respondida impreterivelmente no próximo número dos «Archivos».



SECÇÃO DE INFORMAÇÕES NEURO-PSYCHIATRICAS

Attendendo ao facto de que muitos dos nossos illustres collegas medicos, particularmente os residentes no interior, encontram, não raro, serias dificuldades em acompanharem as novidades relativas aos methodos therapeuticos e prophylacticos, das doenças nervosas e mentaes, resolvemos, á semelhança do que fazem as grandes revistas norte-americanas, crear aqui tambem, uma secção de informações neuro-psy-chiatricas especia'mente para os nossos facultativos.

Não nos propomos a dar indicações infalliveis, mas simplesmente a lembrar recursos que por ventura, ainda não tenham sido empregados, representando porém as ultimas aquisições scintificas nos dominios da hygiene mental e da neuro-psi-chiatria.

Os medicos que desejarem, pois, trocar idéas com os especialistas da Liga, sobre casos de sua clinica, poderão escrever para esta redacção, remettendo *um resumo da historia clinica do doente, salientando os pontos duvidosos do diagnostico e declarando qual a therapeutica, até então, empregada.* No numero seguinte da revista, sahira a resposta, consubstanciando a nossa opinião. Se, entretanto, o caso exigir urgencia, e esta nos fôr solicitada pelo medico, teremos prazer em o attender, enviando a resposta por carta, no menor tempo possivel.

As cartas devem ser escriptas em lettra bem legivel, trazendo a assignatura do medico (*indispensavel*) e, ao lado desta, entre parenthesis, o pseudonymo para as respostas. Indicar tambem claramente o endereço.

RESENHAS E ANALYSES

MELLO, MORAES — *Conferencia da „Semana Anti-Alcoolica” de 1929*, realizada na „Radio-Educadora Paulista.” «Arch. Paulistas de Hygiene Mental», anno II—III, num. 3-4, janeiro 1930.

A presente conferencia do illustre psychiatra paulista, Dr. Moraes Mello, constitue verdadeiro modelo de trabalhos de vulgarização sobre assumptos de hygiene e eugenia. Nos breves minutos de duração de sua palestra radiophonica, soube o neuro-hygienista brasileiro focalizar tão impressionantes aspectos do problema do alcoolismo nacional, que não é de crêr tenha sido possível a um só dos seus ouvintes deixar de sentir a realidade do perigo que nos ameaça.

Merecem particular destaque as cifras estatísticas com que argumentou o conferencista. «O imposto sobre bebidas alcoolizadas, disse elle, foi criado no Brasil no quatriennio Prudente de Moraes e rendeu, nos tres annos em que foi cobrado 3.997.110\$660; nós eramos, por essa epoca, dizem, vinte milhões de brasileiros, somos, hoje, trinta e seis milhões, quasi duplicámos a população, é verdade, mas no ultimo quatriennio presidencial, o quatriennio Bernardes, o imposto sobre o alcool potavel rendeu 351.737.203\$137, quasi cem vezes mais! E não se pense que foi o augmento da taxa o que provocou o accrescimento formidavel da renda; a taxa augmentou de pouco, mas o consumo, *per capita*, andou pelo cemdobro.»

Em outros lances de sua palestra, accentua o autor a frequencia da etiologia alcoolica nos crimes de sangue (60% de taes crimes, em S. Paulo, têm por causa *directa* a embriaguez), lembra que o maior prejuizo economico do alcoolismo não está nas despesas a que elle nos obriga com a construcção e manutenção de asylos, de hospitaes, de manicomios e de prisões, mas, sim, na improductividade ou na limitada productividade do alcoolatra e na incapacidade productiva de sua descendencia, e conclue, com uma imagem de Ruy Barbosa, assignalando que os eugenistas são como cessas pessoas que, em vez de plantarem couves, cultura de lucros immediatos, preferem plantar carvalhos, certas, embora, de que sómente as gerações vindouras irão vêl-os crescer, florir, fructificar e espalhar os seus fructos bemditos sobre a prosperidade e a grandeza da patria.

Ernani Lopes.

BIANCHINI, LEVI — *Observações sobre o dispensario de hygiene mental* (osservazioni sul dispensario di igiene mentale) «Arch. Gen. di Neurologia, Psichiatria e Psico-analisi», 30 março, 1930.

O Prof. Levi Bianchini inicia o presente artigo accentuando que o criterio para funcionamento dos dispensarios de hygiene mental, de accordo com a configuração technica por elle traçada para o Dispensario de Teramo, parece ir sendo rapidamente aceito na Italia. Segue-se um relatorio minucioso sobre o funcionamento do dispensario abruzziano em 1929. O referido serviço foi frequentado, então, por 154 pacientes (66 homens e 88 mulheres), que fizeram o total de 402 consultas), recebendo gratuitamente remedios no valor, em conjunto, de 8000 liras. Quanto aos diagnosticos, os factos mais importantes verificados foram 1.º) a espan-tosa predominancia das formas degenerativas (50% do total dos casos); 2.º) a sensível percentagem das formas organicas neuro-dysendocrinas (20%) devidas quasi todas ao pauperismo.

No objectivo de combater com eficiencia esses males, lembra o autor que, antes de tudo, é necessario instruir os medicos, hoje em dia ainda muito ignorantes em hygiene psychiatrica e social, ou, pelo menos, tornal-os, mais, actua-tes". Em seguida, é necessario instruir não só as autoridades dos centros urbanos mais modestos, como os professores e sacerdotes, emfim, todos os que estudam a sciencia de assistir a sociedade. Além d'isso, é necessario doar ao pobre tudo o que seja possível, em materia de assistencia medica, moral, hygienica e preventiva. E, sobretudo, proteger a creança, dando-lhe, por exemplo, preparados ricos em vitamina e gorduras (banhos ultra-violetes gratuitos serão muita vez, utilissimos — accrescentemos). Por fim, o Prof. Levi Bianchini pede ao Governo uma lei que officialize os Dispensarios de Hygiene Mental, ligando-os ás outras obras assistenciaes, todas com a mesma finalidade suprema, o bem-estar do povo.

Ernani Lopes.

WATSON, GOODWIN — *A felicidade entre estudantes adultos de educação* (happiness among adult students of education), «The Journal of educational psychology», vol. XXI, fevereiro de 1930.

Dar idéa perfeita de todos os pormenores technicos com que foi realizado este interessante trabalho é tarefa de que nos excusamos, até porque, para o caso da hygiene mental, o que interessa, sobretudo, é a serie de conclusões o que chegou o autor. Watson começa, com razão, classificando de extraordinario o facto de serem pouquissimas as tentativas até hoje feitas para applicar as technicas do estudo psychologico ao conhecimento e á comprehensão da felicidade

humana — quando todo e qualquer programma de educação, ou de ethica, tem, sempre, de se justificar, em ultima analyse, por vir contribuir para essa mesma felicidade.

O trabalho experimental do autor é baseado sobre as respostas de 388 estudantes graduados de educação, de 30 annos de idade, em media geral. O que se estudou, accentua, é, antes, aliás, a auto-estimativa da felicidade do que a felicidade, em si. Forneciam-se aos observandos trabalhos questionarios, em que se previam numerosas situações, e ficava estabelecido o compromisso de absoluta confidencialidade, afim de não ser prejudicada a sinceridade das respostas (anotado pelo observador o resultado das respostas a um questionario, era a folha d'este immediatamente destruida, e o paciente passava a ser um simples anonymo, no conjunto das observações);

O 1.º item do questionario era o seguinte:

Em comparação com outras pessoas da sua mesma idade e sexo, como poderia o Sr. avaliar a sua propria felicidade? Faça um tracinho vertical, cortando a linha abaixo, no ponto correspondente ao grau que julgue pertencer-lhe. Considere o seu estado medio, durante varios mezes.

O mais infeliz de todos	Cerca de 3/4 partes da população mais felizes do queo Sr.	Tão feliz quanto as pessoas de sua idade e sexo	Mais feliz em conjuncto, que 2/4 da popula- ção da mesma idade e sexo	O mais fe- liz de to- dos
----------------------------	---	---	---	---------------------------------

O artigo, que occupa 30 paginas da revista em que veio a lume, contém XVI quadros concernentes ás relações de varios factores com os grupos de felizes ou infelizes, tudo organizado com o mais alto rigor da sciencia estatistica applicada á psychologia. Em conclusão, enumera o autor 38 itens, concernentes a verificações da pesquisa. Dentre elles destacaremos os seguintes, que nos parecem mais interessantes: (*) a) a intelligencia não tem nenhuma relação com a felicidade; b) a boa saude na infancia é o fundamento da felicidade; c) as notas escolares não têm influencia nitida sobre a felicidade; d) o facto de ser apreciado pelos outros tem influencia sobre a felicidade; e) a musica e a poesia tendem a servir de refugios para a infelicidade; f) a religião, do typo moderno, não é unicamente uma escapatoria para a infelicidade; g) os infelizes julgam dar a impressão de maior felicidade, (ou menor infelicidade) do que a que elles experimentam; h) a mocidade não é a idade de ouro para a felicidade; nem a velhice o é; i) o filho unico tem menos probabilidades de ser feliz que o que tem muitos irmãos; j) os paes

(*) Omittimos os que eram, ou demasiado obvios (ex.: fracasso em amor é uma grande causa de infelicidade) ou futeis, pelo menos na apparencia (ex.: a participação nos jogos athleticos nada exprime pró ou contra a felicidade).

que brigam, e se divorciam, entravam menos a felicidade dos filhos do que os pais que brigam, e continuam vivendo juntos; k) pais de mais de 40 annos na epocha do nascimento dos filhos têm tantas probabilidades como quaesquer outros de promover a felicidade dos filhos; l) a aptidão para danças jogos de cartas, athletismo, musica, pintura e arte de escrever não tem relação com a felicidade; m) os casados são mais felizes que os não casados; n) ha mais homens que se julgam felizes do que mulheres; o) o essencial da felicidade para a maioria encontra-se entre os elementos estaveis da vida (amigos, trabalhos, natureza) e não entre os estimulantes (alcohol, clubs, egrejas, bailes, jogos de azar, automoveis, ou artes); p) os medos, a timidez, a sensibilidade excessiva são justamente considerados como grandes factores de infelicidade; q) a felicidade é com mais frequencia associada ás modalidades serias de trabalho do que ás actividades recreativas, levianas, de simples dilettantismo.

Ernani Lopes.



NOTICIARIO



II Conferencia Latino-Americana de Neuro-Psiquiatria

A comissão organizadora da 2.^a Conferencia Latino Americana de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal recebeu comunicação official de que ficaram constituídas as delegações argentina e uruguaya ao referido congresso, que se inaugurará em 6 de julho, nesta capital.

A delegação argentina ficou assim organizada: presidente, Dr. Arturo Ameghino; vogaes, Drs. Mariano Alurralde, José T. Borda, Nerio Rojas, Juan M. Obarrio e Alfredo Buzo: secretario, Marcelino J. Sepich.

A delegação uruguaya foi constituída da seguinte maneira: presidente, professor Santin Rossi; vice-presidente, professor Camilo Payssé; secretario, professor José M. Estapé; vogaes, professor Abel Zamora, Elio Garcia Aust, Dr. Rafael E. Rodriguez, professor Juan Mussio Fournier, Drs. Ventura Darder, Valentin Perez Pastorino, Isidro Más de Ayala, Walter Martinez.

A Republica do Peru² designou o professor Afranio Peixoto para seu delegado junto á conferencia.

O Estado de Minas Geraes acaba tambem de organizar a sua delegação, constituída de distinctos especialistas, sob a presidencia do Prof. Alfredo Balena.

Liga Argentina de Hygiene Mental

A Directoria da Liga Brasileira de Hygiene Mental acaba de receber, com desvanecimento, a comunicação official de que ficou constituída em 6 de Dezembro ultimo, em Buenos Aires, sob a presidencia do Prof. Gonzalo Bosch, a Liga Argentina de Hygiene Mental, com séde á Avenida Quintana, n.º 355, na capital platina.

De accordo com os Estatutos da novel aggremação co-irmã, terá esta as quinze secções de estudos seguintes: I — Assistencia de psychopaths (sua organização e vigilancia) — Presidente: Dr. Luis Estéves Balado; II — Immigração (vigilancia e organização respectiva) — Presidente: Dr. Julio C. Nogues; III — Pathologia regional (estudo das affecções regionaes. e sua prophylaxia) — Presidente: Prof. Dr. Salvador Mazza; IV — Hygiene industrial e profissional

(estudo da pathologia e prophylaxia respectivas) — Presidente: Prof. Dr. Alberto Zwanck; V — Doenças geraes (seu estudo em relação com as doenças mentaes) — Presidente: Dr. Juan M. Obarrio; VI — Syphilis, alcoolismo e toxicomanias (sua pathologia, hygiene e legislação) — Presidente: Dr. Arturo Mó; VII — Psychiatria infantil e auxologia (observações e prophylaxia do crescimento e desenvolvimento physico e psychico, em suas relações com as doenças mentaes, sob os pontos de vista domestico e medico) — Presidente: Prof. Dr. Lanfranco Ciampi; VIII — Sociologia (Legislação do trabalho: particulares e do Estado. Medicina legal. Estatística) — Presidente: Prof. Dr. Nerio Rojas; IX — Organização scientifica do trabalho (psychotechnica) — Presidente: Dr. Carlos Jesinghaus; X — Anti-sociaes: vagabundagem e delinquencia (sua classificação e orientação social) — Presidente: Prof. Dr. Eusebio Gomez; XI — Hygiene naval — Presidente: Dr. Julio d'Oliveira Estêves; XII — Hygiene militar — Presidente: Dr. Joaquin J. Durquet; XIII — Hygiene social e individual da infancia (estudo dos problemas relacionados com a educação e instrução da infancia, visando as connexões do lar com a escola) — Presidente: Dr. Teodoro A. Tonina; XIV — Propaganda (divulgação e instrução psychiatrica popular) — Presidente: Prof. Dr. Gonzalo Bosch; XV — Hygiene sexual (educação sexual e prophylaxia; a sexuologia e suas relações com as doenças mentaes) — Presidente: Dr. Santiago Balestra.

VI Congresso Pan-Americano da Criança

Reune-se em julho proximo, em Lima, Peru', o VI Congresso Pan-Americano da Criança.

Dos themas officiaes (*) publicados em nossa imprensa, interessam á hygiene mental, entre outros, os seguintes: *Secção de hygiene* — a) a creança que trabalha e sua condição bio-social nos paizes americanos; b) a vivenda e o lar e sua influencia na saúde da infancia. *Secção de assistencia* — a) o serviço social da infancia e seu desenvolvimento no continente; b) a infancia psychopathica anormal, e moralmente abandonada; c) o alcool, o opio, a cocaina e outros toxicos; sua influencia na infancia e a luta contra os seus damnos; d) a assistencia á creança pre-escolar. *Secção de legislação*: a) o casamento eugenico e suas possibilidades na America; b) a responsabilidade paterna no caso de abandono dos filhos; c) como prevenir legalmente a miseria e os infortunios das creanças. *Secção de educação*: a) as novas orientações da educação social; b) a educação na luta contra a pobreza e o alcoolismo; c) a cooperação da familia na

(*) Na relação completa d'esses themas que tem sido divulgada entre nós, apparece, sempre, uma phrase intelligivel, referente aos «presupostos da infancia», que não é mais que uma traducção errada do hespanhol «los presupuestos de la niñez», isto é, «os orçamentos da infancia», em *GEPE - Grupo de Estudos e Pesquisas sobre o Higienismo e o Eugenismo* <http://www.ppi.uem.br/gephe>

educação moral da infância; d) a educação sexual deve começar no lar e continuar na escola; e) a classificação dos escolares e a aplicação dos „tests”; f) a educação das crianças anormaes.

Hermilio Valdizan

Não chegamos tarde para registar nesta columna ,com pezar sincero, o prematuro trespassse do eminente Professor peruano, Dr. Hermilio Valdizan, occorrido, faz alguns mezes, em Lima, e de que só agora tivemos conhecimento. Professor de neuro-pathologia e de psiquiatria na Faculdade de Medicina da capital peruana e de jurisprudencia medica na Faculdade de Direito da Universidade de S. Marcos, director do Asylo-Colonia de Alienados „Victor Larco Herrera”, era o preclaro scientista um trabalhador infatigavel que, aos 44 annos, já se fizera autor de obras de vulto, nas quaes não sabe o leitor o que mais deva admirar, si a competencia do tecnico em psiquiatria, a documentação profusa e exacta do erudito, ou o estylo brilhante e diserto do escriptor. Dentre essas obras merecem, entre outras, particular menção as seguintes: As perversões sexuaes dos primitivos peruanos; A alienação mental entre os primitivos peruanos; Os medicos da Colonia; Diccionario de medicina peruana. — E. L.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: *Livros e folhetos:*

Izaias Alves — Os testes e a organização escolar. Bahia, 1930.

Jornaes e Revistas:

«Archivos de Hygiene», anno IV, n.º 1, janeiro de 1930.

«Jornal dos Clinicos», n.º de 15 de maio de 1930.

«Mundo Medico», n.ºs de 8, 15 e 22 de maio de 1930.

«Imprensa Medica», n.ºs de 10 e 20 de maio de 1930.

«Gazeta Clinica», S. Paulo, anno XXVIII, março de 1930.

«Archivos Paulistas de Hygiene Mental», anno II—III, n.º 3-4, janeiro de 1930.

«Boletim de Educação Publica», (publicado pela Directoria de S. Publica do D. Federal), n.º 2, abril—junho, 1930.

«Resenha Medica», anno II, n.º 4.

«Educação», S. Paulo, vol. XI, n.º 2, maio de 1930.

«Archivos Rio-Grandenses de Medicina», anno IX, n.º 2, fevereiro de 1930.

«Schola», (revista da A. B. E.) anno I, março de 1930.

«Mental Hygiene», (special International Congress Number), vol. XIV, n.º 2, abril de 1930.

«Revista de Criminologia, Psiquiatria y Med. Legal», anno XVII, n.º 97, janeiro-fevereiro de 1930.

- «Mental Hygiene Bulletin» (pre-Congress number), vol. VIII,
n.º 4, abril de 1930.
«La Medicina Argentina», anno IX, n.º 95, abril de 1930.
«Arch. Gen. di Neurologia, Psichiatria e Psicoanalisi», Teramo,
— Abruzzi — Italia, vol. X, 30 de março de 1930.
«Boletin del Instituto Psiquiatrico», (Rosario — Republica
Argentina), anno II, n.º 4, jan., fev.—março, 1930.



ACTAS E TRABALHOS DA LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL

Reconhecida de utilidade publica pelo de-
creto n. 4.778 de 27 de Dezembro de 1923.



EXPEDIENTE:

DIRECTORIA

Presidente: Dr. Ernani Lopes
Vice-Presidente: Prof. J. P. Porto Carrero
Secretario Geral: Dr. Mirandolino Caldas

CONSELHO EXECUTIVO

Prof. Juliano Moreira	Dr. Heitor Carrilho
Prof. Henrique Roxo	Dr. Renato Kehl
Dr. Gustavo Riedel	Dr. Helion Póvoa
Prof. Mauricio de Medeiros	Dr. Adauto Botelho
Prof. Olinto de Oliveira	Dr. Murillo de Campos
Prof. F. Esposel	Dr. F. L. Mac-Dowell

Séde da Secretaria e Bibliotheca: Praça Floriano, 7
Edifício Odeon, 5.º andar, sala 516

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Realizou-se no dia 13 de março a Assembléa Geral Ordinaria da Liga Brasileira de Hygiene Mental.

Achando-se presentes os Srs. Professor F. Esposel e Drs. Heitor Carrilho, J. Leme Lopes, Erasmo Braga, Renato Kehl, F. L. Mac-Dowell, J. V. Colares, João Mello Mattos, Sr. Antonio Prestes e Drs. Ernani Lopes e Mirandolino Caldas, respectivamente, presidente e secretario geral da Liga, foi aberta a sessão.

Em vista de determinarem os estatutos que a Assembléa geral ordinaria seja presidida por um membro extranho á Directoria, foi aclamado presidente da reunião o Professor Erasmo Braga.

Após rapidas phrases de agradecimentos pela distincção de que fôra alvo o professor Erasmo Braga dá a palavra ao Dr. Ernani Lopes que passa então a ler o seu relatório annual:

„Prezados consocios: — Em meus relatorios anteriores tenho tido por habito trazer permenorizados resumos de todos os trabalhos de ordem technica realizados pela Liga no anno social. Procurarei, desta feita, ser muito mais consiso, sobretudo porque, em sua maioria, os trabalhos da Liga de 1929, foram publicados não só na imprensa diaria, como em nossos Archivos Brasileiros de Hygiene Mental, ora reeditados, em cumprimento fiel da letra d) do art. II dos nossos Estatutos.

Como sabeis o que mais caracterizou a acção da Liga em 1929 foi a organização de suas varias secções de estudos. Havia no ar contra a nossa instituição uma critica que, reconheço-o, não deixava de se justificar, pelo que resolvemos trabalhar no sentido de fazer desaparecer as razões que a motivaram. Era o caso que reconheciam todos os esforços do grupo dirigente da Liga, louvavam-no sem reservas, mas observavam que se fazia necessaria a collaboração de mais consocios, de maior numero de technicos, contribuindo para a obra commum, tão vasta e complexa, da hygiene mental.

Sabendo, embora, que não é das mais faceis tarefas obter, para uma obra de puro devotamento a congregação dos esforços de pessoas não ligadas por qualquer interesse commum, resolvemos appellar para a grande bondade de todos os nossos consocios, afim de que definitivamente se constituíssem todas as nossas 12 secções de estudos permanentes, das quaes apenas duas a IX e X, respectivamente, de hygiene infantil e de medicina e systema nervoso haviam tido organização regular. Não foi pequeno o esforço, porém conseguimos ficassem organizadas todas as secções, a contento de todos os consocios. Abstenho-me de vos relatar o que foi a actividade dessas secções, por isso que já a respeito tem sido publicadas permenorizadas noticias não só na imprensa diaria, como no órgão official da Liga. Desejo abrir, entretanto, uma excepção para registrar o exito que vai tendo a iniciativa da II secção (assistencia hospitalar aos psychopathas) referente á feitura de um manual de enfermagem de psychopathas, obra para a qual já contribuíram com a sua valiosa collaboração os Drs. Prof. F. Esposel, Odilon Galloti, Plinio Olinto, Oscar Ramos, Juana de Lopes, Gustavo de Rezende, Floriano de Azevedo e José Leme Lopes.

Situação economica da Liga — No ponto de vista economico, o anno que findou foi ainda peor que os anteriores, pelos motivos que passo a expor. Como sabeis, nos ultimos annos, o nosso recurso unico é constituido pela subvenção de seis contos de réis annuaes que nos faculta a Prefeitura. Procuravamos, pois, como é natural, pautar as despesas da instituição, de modo que, mez mais, mez menos, andassem por 500\$ mensaes. Aproximando-se, porém, o mez de Outubro, com a respectiva Semana Anti-Alcoolica, impunha-se maiores gastos, com a propaganda intensa, que então se faz

necessaria. Pareceu-nos, então, acertado, em vez de solicitar quaesquer obúlos, pedir dos Poderes Publicos, que sempre se têm dignado prestigiar aquelle movimento periodico contra o alcool, um auxilio directamente representado por publicações nossas, impressas gratuitamente nas officinas da Imprensa Official para distribuição ao povo durante a semana.

Mais esperançados ainda nos achavamos, por isso que o proprio Sr. Presidente da Republica, num gesto nobre com que se fez credor para sempre da gratidão de nossa Liga, se havia dignado acceitar o alto patrocínio da 3ª Semana Anti-Alcoolica. Resolvemos, pois, solicitar de S. Ex., o Senhor Presidente, os seus bons officios para que a Imprensa Nacional imprimissem varios folhetos de propaganda anti-alcoolica da Liga e 1.000 exemplares do grande cartaz de Francisconi: „O alcool leva o homem ao crime”. — 1º premio do nosso concurso de cartazes artisticos da 2ª Semana Anti-Alcoolica. Prometteu o Exmo. Senhor Presidente, dar uma palavra a respeito ao Sr. Ministro da Fazenda e nós dirigimos, portanto, um requerimento no mesmo sentido áquelle titular. Tudo parecia bem encaminhado, mas, infelizmente, não tinhamos contado com um factor imprevisto, com uma força mais poderosa que o proprio Sr. Presidente da Republica e todos os Ministros.

Dentro em breve, de facto, iamós sentindo os nossos movimentos paralyzados pelo asphyxiante abraço desse monstro tentacular cujo nome por certo já vos deve estar occorrendo — a Burocracia. Nosso requerimento estagnava aguardando as informações de toda a gamma de hierarchias superflas das secretarias — e enquanto isso corria o tempo e a Semana Anti-Alcoolica se aproximava. Por fim, fomos obrigados a assumir a responsabilidade pessoal dos gastos na Imprensa Nacional — onde diga-se em honra á verdade — sómente encontrámos boa vontade de todos.

Para encurtar razões a Semana Anti-Alcoolica chegou, o cartaz foi impresso, contrahindo a Liga dividas para pagar á Imprensa Nacional a edição de mil exemplares. Perto de dois mezes depois, todos os jornaes publicavam o despacho do Sr. Ministro da Fazenda indeferindo o requerimento da Liga. O monstro burocratico vencera em toda a linha, pois, além de tudo, o custo do cartaz na Imprensa Nacional viera a ser o duplo do que seria na praça! Conforme os recibos em nosso poder, ficou elle em tres contos, cento e quarenta e cinco mil réis, quer dizer mais da metade do que tivemos de subvenção municipal em 1929.

As consequências decorrentes desses factos teriam tornado francamente insustentavel a situação da Liga no corrente anno, se o Conselho Municipal, por uma emenda ao projecto de orçamento para 1930, assignada pelos illustres Srs. Intendentes Leitão da Cunha Mauricio de Lacerda e Nelson Cardoso, não tivesse augmentado para 12 contos o au-

xílio que nos proporciona a Prefeitura — o que foi sancionado pelo Exmo. Prefeito, o eminente administrador Sr. Antonio Prado Junior.

Aproveito, aliás, este ensejo para vos communicar, com justo desvanecimento, ter o notavel brasileiro, a cuja dedicação e clarividencia tão extraordinarios serviços deve a Capital da Republica, querido ainda prestar-nos inapreciavel obsequio, falando pessoalmente ao Exmo. Sr. Presidente da Republica em favor do restabelecimento da subvenção federal da Liga, que esperamos seja este anno approvada em caracter permanente, graças aos esforços dos nossos grandes amigos na Camara e no Senado Federal.

Estamos, entretanto, meus prezados consocios, a braços com outro grave problema, que é o que concerne á séde social da nossa instituição. Certamente, para nossas reuniões podemos continuar a contar com a fidalga hospedagem desta benemerita Liga da Defesa Nacional, que ha tantos annos nos vem agazalhando. Mas trata-se em particular do Laboratorio de Psychologia da Liga e da Bibliotheca de Psychologia da instituição. Ambos, como sabeis, funccionam em salão do Instituto de Surdos Mudos, desde começos de 1927. Agora, porém, o illustrado Senhor Dr. Custodio Martins, Director do Instituto, acaba de reclamar a sala, o que é apoiado pelo Ministro da Justiça. Foi-nos dado o prazo até 31 do corrente para a mudança, e apesar de nossos esforços, não obtivemos ainda outro local para funcionamento das nossas referidas secções. A unica possibilidade que, até agora, surgiu, foi a de nos serem concedidas pela illustre directoria de Instrução Publica as salas de alguma escola municipal, não sendo preciso apontar as vantagens reciprocas dahi possivelmente resultantes.

Primeiro Congresso Internacional de Hygiene Mental — Realiza-se em Washington, de 5 a 10 de Maio, sob o alto patrocínio do Presidente Herbert Hoover, o 1º Congresso Internacional de Hygiene Mental, que como sabeis, vinha sendo adiado, ha alguns annos, pelos seus organizadores, empenhados em assegurar-lhe o melhor exito possivel. A Comissão Organizadora do Congresso teve a captivante gentileza de incluir o nome do presidente da Liga Brasileira entre os dos Vice-Presidentes Honorarios do Congresso. Já mandei agradecer aos eminentes Collegas norte-americanos essa alta distincção que devo exclusivamente ao facto de estar na presidencia da nossa agremiação, graças á excessiva generosidade de todos vós. Já é publico que o Governo Brasileiro, em boa hora designou os nossos prezados consocios Drs. Gustavo Riedel e Plinio Olinto para representarem o Brasil no grande certame internacional. Ambos tiveram naturalmente tambem a representação da Liga, que hão de saber honrar como os que melhor o fizessem.

Eu, por mim, embora certissimo de que muito teria de aprender nos Estados Unidos, creio que poderei ser mais util aqui ficando e envidando esforços para melhorar a nossa instituição, que, como vos acabo de expor, atravessa uma crise de indistincta gravidade. Em relação ao Congresso de Hygiene Mental, temos tomado as providencias necessarias para o brilho da collaboração nacional, convidando não sómente os membros da Liga residentes nesta capital, como nos Estados, e, além, disso, o D. N. S. P., a Directoria de Instrução, as associações educativas, etc. Em alguns Estados, foram constituidos comités encarregados de organizar a contribuição dos especialistas locais.

Que devemos fazer este anno? — Repito que é innegavel termos ainda não pouco o que aprender em meios mais adantados, mas accentuo que o que poderemos fazer já e já em nosso meio, é muitissimo. Faz-se apenas necessario dispormos dos recursos materiaes bastantes, e, antes de tudo, a necessidade, que mais avulta é a de uma séde propria. Porque seja muito difficil obter os fundos precisos para isso, não se segue que devemos desanimar.

Termo, pois, appellando para o vosso jámais desmentido devotamento, afim de que organizemos este anno uma campanha destinada a obter os recursos necessarios para a construcção de nossa séde propria. E' excusado accrescentar que, simultaneamente, deveremos reiterar o nosso esforço na propaganda pela prophylaxia mental, nos mesmos moldes da que temos feito até agora."

Em seguida, o presidente da Liga fez presentes os livros sociaes, bem como a proposta orçamentaria para 1930, afim de que, sobre esses documentos se pronunciasse a Assembléa.

O presidente da reunião designou, então os Drs. Renato Kehl e Heitor Carrilho, membros do Conselho Executivo da Liga, para procederem ao exame da referida escripta, approvando-a em nome da Assembléa, caso a encontrem regular.

Attendendo ao appello do presidente da Liga, com referencia a uma campanha para a obtenção de recursos destinados á construcção da séde propria da Instituição, o Professor Erasmo Braga lembra a conveniencia de que essa campanha seja iniciada quanto antes.

O Dr. Mirando'ino Caldas suggere que se organise preliminarmente um plano de modo que, por occasião do 1º Congresso Internacional de Hygiene Mental, a reunir-se em Maio nos Estados Unidos, coincidindo com aquelle movimento, se possam angariar aqui os primeiros donativos. Aceita pelos presentes a suggestão do secretario geral da Liga, ficou resolvido realizar-se uma assembléa geral extraordinária.

ria, em 4 de Abril proximo para se discutirem as bases do plano em questão.

Ao encerrar-se a reunião foram distribuidos á assistencia exemplares do trabalho do Prof. Ulysses Pernambucano, sobre „A psychologia em Pernambuco”, que acaba de ser editado pela Liga.



Os «Archivos», tendo incluído no seu programma o combate aos maus hábitos e costumes que avassalam a sociedade moderna, não podem furtar-se ao desejo de publicar aqui permanentemente os seguintes preceitos práticos sobre a «pontualidade»:

PONTUALIDADE

A OBSERVANCIA DE RIGOROSA PONTUALIDADE EM TODOS OS COMPROMISSOS É UM DAS MAIS BELLAS DEMONSTRAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE UM POVO

Saibamos, portanto, ser pontuaes:

- na hora do comparecimento a uma entrevista prefixada;
- na da abertura de sessões de sociedades;
- nas horas de attender ao publico, nas repartições;
- nos horarios dos trens, vapores e outros meios de transporte;
- no dia da sahida das publicações periodicas;
- no prazo promettido para a devolução de objectos emprestados;
- na resposta prompta a cartas, participações e outra especie de correspondencia que nos seja dirigida,